

MT, RO E MATOPIBAPA ACOMPANHAM TENDÊNCIA NACIONAL DE BOA PRODUTIVIDADE DO MILHO, APONTA CONAB

O cultivo do milho segue em bom ritmo e as projeções para a safra 2024/2025 são otimistas, com a produção total de milho no Brasil crescendo 6,15% e alcançando 122,8 milhões de toneladas, segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O levantamento abrange todas as regiões produtoras, como os estados da microrregião do MATOPIBAPA, além de Mato Grosso e Rondônia.

"A expectativa da Conab é compartilhada por nossa equipe de campo, que acompanha de perto o plantio e o desenvolvimento das lavouras. Até o momento, verificamos condições climáticas favoráveis no Mato Grosso e Tocantins, onde os bons resultados devem-se às boas chuvas na fase inicial do plantio. Por outro lado, Maranhão, Piauí e Bahia enfrentaram dificuldades devido à falta de chuva em algumas áreas", informa Paulo Laurente, head de marketing da ORÍGEO, joint-venture entre Bunge e UPL, especializada em soluções sustentáveis e práticas de gestão para o Cerrado.

"Por todas as informações colhidas a campo, no geral, o cenário para a safra é positivo, com aumento em área plantada e produtividade, especialmente nas regiões Centro-Oeste e Norte. As chuvas aceleraram o desenvolvimento das lavouras. Os produtores no Nordeste precisam estar atentos ao clima, que ainda afeta algumas localidades", destaca Paulo.

Segundo o boletim da Conab, a produtividade do milho deve crescer 6,15% na produção total desta safra, em relação à safra anterior, com destaque para as regiões que receberam boas chuvas. No entanto, áreas como o Sudeste do Piauí e o Centro-Sul da Bahia enfrentaram escassez hídrica, o que impactou a produção da primeira safra.

"Mais uma vez, o clima é um dos principais fatores para o sucesso da

safrá. Embora as chuvas tenham sido irregulares em algumas regiões, o aumento da área plantada e a recuperação das lavouras devem contribuir para resultados positivos", afirma Laurente, da ORÍGEO. "O avanço da produtividade não é apenas resultado de boas condições climáticas, mas também da adoção de manejos fitossanitários e nutricionais cada vez mais adequados, o que garante além da produtividade, uma melhor qualidade dos grãos e resulta em maior rentabilidade. Esse é nosso papel: estar ao lado dos agricultores para ajudá-los a obter o máximo deste potencial".

Sobre a ORÍGEO

Fundada em 2022, ORÍGEO é uma joint venture de Bunge e UPL e está comprometida com o produtor e o seu legado na terra, oferecendo um conjunto de soluções sustentáveis e técnicas de gestão – antes e depois da colheita. A empresa fornece soluções de ponta a ponta para grandes agricultores de Bahia, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Piauí, Rondônia e Tocantins, valendo-se do conhecimento de equipes técnicas altamente qualificadas, com foco em aumento de produtividade, rentabilidade e sustentabilidade. Para mais informações, acesse origeo.com.

IMAGENS



[Clique aqui para baixar a foto.](#)

Crédito: shutterstock.

ATENDIMENTO À IMPRENSA

Texto Comunicação
imprensa@origeo.com